



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Retinopatia Da Prematuridade Com Indicação Cirúrgica Em Recém-Nascidos Prétermo Menores Que 32 Semanas De Idade Gestacional E/ou De Peso Menor Que 1500Gramas Ao Nascimento

Autores: MÔNICA BARTHELSON C. MOURA (UNICAMP); SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (UNICAMP); LUIS E.M. DUARTE (UNICAMP)

Resumo: Introdução: a identificação de fatores de risco para retinopatia da prematuridade com indicação de cirúrgica, que indica gravidade, pode levar a melhor atenção nos cuidados neonatais. Objetivos: determinar os fatores de risco maternos, obstétricos e neonatais associados à retinopatia da prematuridade com indicação cirúrgica. Métodos: estudo transversal. No período de janeiro de 2010 a dezembro de 2014 foram selecionados 50 pacientes pré-termo menores que 32 semanas de idade gestacional e/ou de peso menor que 1.500 g ao nascimento, que apresentaram ROP durante a internação, sendo 15 com tratamento cirúrgico e 35 sem necessidade de tratamento. A análise estatística foi dividida em duas etapas: análise bivariada e análise múltipla com regressão logística. O nível de significância aceito foi de 5%. Resultados: A distribuição por gravidade da ROP foi: estágio I -16-32,0%, estágio II - 18-36,0%, estágio III -15-30,0% e V – 1 (2,0%). Do total, 15 crianças (30,0%) necessitaram tratamento cirúrgico com laser durante a internação. Na análise bivariada, foram encontradas como estatisticamente significativas no grupo cirúrgico, o uso de oxigênio com 36 semanas de idade corrigida (86,7% x 42,9%, $p=0,004$) e o tempo de ventilação mecânica (32,1 x 18,8 dias/média, $p=0,006$). Na análise multivariada por regressão logística a variável uso de oxigênio com 36 semanas permaneceu como fator de risco independentemente associada à necessidade de tratamento cirúrgico para ROP (OR de 13,79 IC 95% 1,03–184,63). Conclusão: Permaneceu como fator independente associado à ROP cirúrgica o uso de oxigênio com mais de 36 semanas. A identificação de fatores de risco visa melhorar a assistência neonatal.